



B0131

### **CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DOS PACIENTES COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNOLÓGICA ACOMPANHADOS PELO HEMOCENTRO DA UNICAMP**

Mariana Bertocelli Tanaka (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Joyce Maria Annichino Bizzacchi (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Púrpura Trombocitopênica Imunológica (PTI) é caracterizada por destruição periférica de plaquetas, de etiologia idiopática ou secundária a outra doença. Como no Brasil não há estudos com casuística significativa de pacientes com PTI, nosso objetivo foi avaliar a resposta aos tratamentos propostos pela Associação Americana de Hematologia e caracterizá-los clinicamente. Foram selecionados 329 pacientes acompanhados no Hemocentro da Unicamp no período de 01/01/00 a 31/12/07. Critérios de inclusão foram: idade superior a 16 anos, adesão ao tratamento, realização de exames para elucidação etiológica (doença tiroideana, reumatológica, oncológica, anticorpos antifosfolípidos, gestação, hepatite A, B e C, HIV, CMV). Resposta ao tratamento foi classificada como completa (RC) (plaquetas  $> 150.000/\text{mL}$ ) ou parcial ( $50.000 < \text{plaquetas} < 100.000/\text{mL}$ ). Foram incluídos 162 pacientes (41 homens/121 mulheres; 131 Caucasóides/30 Afrodescendentes; idade média de 41 anos), sendo 83 idiopáticos e 79 secundários. RC foi obtida com maior sucesso na PTI idiopática. Baseado no método Kaplan-Meyer, observou-se maior índice de refratariedade nos pacientes com PTI secundária a HIV, hepatite C e SAAF (9,6% versus 22,7%). Sexo feminino e etnia caucasóide estão mais associados a PTI. A resposta ao tratamento tem relação com a etiologia de base.

Púrpura - PTI - Trombocitopenia